

1 Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada na sede da Escola de  
2 Governo e Desenvolvimento do Servidor - EGDS, a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal  
3 dos Direitos da Mulher (CMDM). **Presenças:** Marcela Regina Miguel Reis, Ana Carolina Caruso  
4 Cavazza, Silvana de Souza Pereira, Marineide Agnelo de Oliveira, Ana Maria de Farias Sebastião,  
5 Rosane de Arazão, Graciana de mendonça Silva Yamamoto, Cleudiran Sales Dias, Rosana  
6 Gazzola Favaro, Juliana dos Santos Cobertt, Luciana Prativiera Franco, Sandra Maria Menezes  
7 Ferreira Rocha, Camilla Marcondes Massaro, Stela Cristina de Godoi, Marlene Gonzaga dos Anjos.  
8 **Ausências Justificadas:** Juliana Servidoni de Magalhães, Maria José da Silva Oliveira, Grazielle  
9 Coutinho Moreno, Margarida Montejano da Silva e Rosângela Aparecida Lopes da Silva. **Outras**  
10 **Ausências:** Michele Cristina dos Santos Eugênio, Sônia Hipólita de Sousa Sawazki, Fabiana  
11 Aparecida Ferreira, Sylvia Bianca Pellegrino, Deolídia Divina da Silva Benages, Maria dos Anjos  
12 Neves Viana, Antonia Vanderlene de Sousa Moraes, Sâmia Regina de Godoy Sacomani, Hilda dos  
13 Reis Gomes, Roseli Araujo da Silva, Karla de Castro Borghi, Clébia Alves Campos Oliveira, Mirian,  
14 Siesler Nóbrega, Renata Cauzzo Zingra Mariano, Adriane Marques Fernandes, Adriana de  
15 Carvalho Barão,, Marlene Gonzaga dos Anjos, Elaine Cristina Borin da Silva, Daniela Cristina  
16 Ribeiro Rosan, Evanir Cássia de Oliveira Firmino, Fatima Regina Oliveira Vianna, Andreia Silvia  
17 de Freitas e Ligia Cristina Teixeira de Souza Pacheco. **Convidadas:** Marilza Alves dos Santos e  
18 Thaís. **Pautas: 1)** Planejamento Anual. A coordenadora Cleudiran Sales Dias (Cléo) deu boas  
19 vindas a todas, e pediu que a primeira comissão se apresentasse. A conselheira Rosane de Arazão,  
20 coordenadora da Comissão de Comunicação, iniciou a reunião informando que se reuniram duas  
21 vezes, nos dias 26/01 e 02/02 para a diagramação dos materiais de uso do CMDM, apresentou os  
22 membros da comissão, suas funções e iniciou a apresentação da proposta dos materiais gráficos.  
23 A coordenadora Cléo perguntou se a comissão pretendia elaborar os folders do conselho e Rosane  
24 informou que sim. A conselheira Rosana Gazzola falou que seria importante que os materiais  
25 tivessem a versão virtual, para facilitar a divulgação e distribuição. A conselheira Graciana falou  
26 sobre a importância de as conselheiras encaminharem fotos e relatos dos eventos que  
27 participassem, para divulgação nas páginas do CMDM. Graciana apresentou os logos do conselho  
28 para que pudessem ser deliberados, e foi **APROVADO**, mostrando uma imagem com a inscrição  
29 “Conselho Municipal dos Direitos da Mulher” acompanhada da expressão "Desde 1992" em fonte  
30 menor e localizada na parte inferior direita do logotipo. A primeira letra do logotipo, "C", é estilizada  
31 com uma cor lilás e possui um elemento gráfico que remete ao símbolo feminino, com um círculo e  
32 uma cruz embaixo, também na cor lilás. A parte inferior, tem um efeito que se assemelha a uma  
33 pincelada, e o restante do texto é na cor preta. Graciana apresentou a proposta da camiseta e a  
34 escolhida tem o logo do CMDM estampado na parte frontal, e na parte de trás tem os dizeres:  
35 “Denuncie” na cor lilás; embaixo, dois sinais de ajuda: 1 - Mostra a palma da mão com o polegar  
36 encostado na palma da mão; 2 - Abaixado os demais dedos ocultando o polegar; embaixo, o dizer:  
37 “Disque”; por último, o número 180. Cléo perguntou qual seria o modelo, cor e tecido e as  
38 conselheiras optaram pelo modelo de camiseta com gola em “V”, no tecido de algodão e na cor  
39 branca. Graciana apresentou o modelo de folder e o escolhido foi o folder na medida de 29,6 x 21  
40 cm, com 4 dobras, com o logo do CMDM e as informações da rede de atendimento da mulher vítima  
41 de violência. Graciana apresentou o modelo da faixa e o colegiado **APROVOU** a faixa medindo 1 x  
42 2,5 metros, com o logo do Conselho e a descrição do Artigo 1º do Regimento Interno do CMDM.  
43 Graciana apresentou dois modelos de crachás: o primeiro crachá, em material PVC, tamanho 8,5  
44 x 5,5 cm, contendo o logo do CMDM, o nome, a função e o período da gestão. A coordenadora  
45 Cléo perguntou se todas as conselheiras teriam crachá ou apenas as conselheiras que frequentam  
46 as reuniões. As conselheiras decidiram que todas devem possuir o crachá. A conselheira Rosane  
47 de Arazão compartilhou matéria do jornal Correio Popular, publicada no dia quatro de fevereiro  
48 (domingo), sobre como será a segurança pública no estado de São Paulo. De acordo com a  
49 matéria, a Polícia Militar do Estado de São Paulo – PMSP contará com um efetivo de 18 mil policiais  
50 militares, trabalhando durante os 5 dias de festividade e, em Campinas, contarão ainda com a  
51 Polícia Civil, a Guarda Municipal e as delegacias de polícia trabalhando com horários estendidos.

52 Cléo pediu que colocasse no facebook, texto informativo sobre os horários estendidos da delegacia  
53 e do efetivo da PMSP. Cléo perguntou para a convidada Marilza, representante da Secretaria  
54 Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública – SMCASP, se a Prefeitura de  
55 Campinas dispunha de drones e Marilza respondeu que sim. A conselheira Silvana apresentou  
56 material impresso para o carnaval, produzido pelo grupo Mulheres pela Democracia. A conselheira  
57 Juliana, coordenadora da Comissão de Saúde, disse que somente ela e a conselheira Rosana  
58 Gazzola conseguiram se reunir fazendo o levantamento das atividades de 2023 e retomaram  
59 alguns pontos para 2024. Juliana disse que, das propostas de 2023, foi realizada visita ao Centro  
60 de Referência de Assistência Integral da Mulher – CRAIM e acompanhada as campanhas de  
61 entregas de absorventes. Para o ano de 2024, a Comissão de Saúde planejou estreitar a relação  
62 com o Conselho Municipal de Saúde para trabalharem as seguintes propostas: o acompanhamento  
63 da contratação de médicos ginecologistas; articular, em parceria com o Fórum de Humanização, a  
64 Casa de Parto, que foi pauta das Conferências da Mulher e acompanhar a entrega de absorventes  
65 e preservativos femininos e masculinos. Juliana disse também, que haverá um enfoque nas  
66 fiscalizações das políticas direcionadas à saúde da mulher e, sobre o “8 de março”, pensaram em  
67 realizar uma escuta de acolhimento psicológico para as mulheres, em parceria com algumas  
68 faculdades do município. A coordenadora Cléo sugeriu que fizessem uma campanha de  
69 arrecadação de absorventes, para doar para as entidades, como foi feito com a doação da  
70 Unimetrocamp. Carol disse que é necessário que se apropriem um pouco mais da **Lei Federal**  
71 **14.214**, que cria o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, pois o programa tem  
72 alguns critérios e não são todas as mulheres que podem receber. Sandra disse que caso seja  
73 necessário priorizar um grupo para receber os absorventes, as adolescentes sejam priorizadas. A  
74 conselheira Rosana disse que a Comissão de Saúde também priorizará fazer levantamento das  
75 leis que envolvem saúde da mulher, para fiscalizarem e saberem quais leis estão funcionando e  
76 quais não. Juliana disse que é uma pauta da comissão de saúde visitar o CRAIM e irão propor  
77 uma reunião com a Secretaria da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com  
78 Deficiência e Direitos Humanos – SMASDH e Secretaria Municipal de Saúde – SMS, sugerindo a  
79 reunião para os dias um e quatro de março. A conselheira Rosana Gazzola disse que a Comissão  
80 de Saúde propôs para o “dia 08 de março” realizar uma formação com a Associação das  
81 EndoMulheres da Baixada Santista, abordando o assunto da endometriose. Rosana Gazzola disse  
82 que a coordenadora Cléo havia sugerido a data de 13 de março, no entanto não seria possível,  
83 pois a agenda não está disponível para março. A conselheira Camilla iniciou a apresentação da  
84 Comissão de Educação, e falou que darão continuidade em algumas propostas do ano anterior,  
85 que ficaram paralisadas. Camila disse que as propostas são: Elaboração e publicação do “Livreto”,  
86 um mini dicionário de palavras que envolvam os assuntos tratados nas políticas para mulheres,  
87 produção de material gráfico para as campanhas do CMDM, “CMDM Itinerante” para levar  
88 informações e ouvir as mulheres de cada região de Campinas, fiscalizar a distribuição de  
89 absorventes, e para o “dia 08 de março”, endossam a proposta da conselheira Rosana, quanto a  
90 formação sobre a endometriose. A conselheira Stela sugeriu que fosse incluído, como proposta  
91 para o planejamento de 2024, um Podcast, com apoio da Pontifícia Universidade Católica – PUC.  
92 A coordenadora Carol falou que a Comissão de Políticas Públicas e Legislação se reuniu, pensaram  
93 em realizar o mapeamento das leis municipais de 2020 até agora, e sugeriram pesquisar sobre  
94 Editais de Chamamento Federal para o município. Cléo perguntou o que as conselheiras  
95 planejaram realizar no dia 08 de março, e sugeriu que fizessem alguma atividade na Casa  
96 Laudelina, que recentemente teve sua sede invadida. Cléo disse que a Prefeitura fará uma  
97 homenagem para as mulheres de luta de Campinas, e pensaram em indicar a conselheira  
98 Domingas e a conselheira Rute. Carol disse que o Conselho deve participar do ato de rua no dia  
99 08 de março. Sandra sugeriu que fizessem uma palestra. A conselheira Silvana disse que poderiam  
100 se desmembrar para participarem de mais eventos. Carol disse que, independente do dia 8 de  
101 março, seria importante que fossem ao Centro de Promoção para um Mundo Melhor – CEPROMM,  
102 no bairro Jardim Itatinga, para entenderem a situação dessas mulheres. Silvana contatou a

103 conselheira Fabiana e marcaram uma visita ao CEPROMM no dia 12 de março às 14h00. A  
104 conselheira disse que concorda com a ideia da conselheira Sandra, em realizar um evento fechado,  
105 uma palestra. Carol disse que precisam da sugestão de tema. Juliana sugeriu que fizessem os  
106 vídeos contando a história do CMDM e Cléo pediu que a Comissão de Comunicação auxiliasse na  
107 organização desse trabalho. As coordenadoras agradeceram a presença de todos e, nada mais  
108 havendo a tratar, eu Thaís Fernanda da Silva Gonçalves, lavrei a presente ATA.